AVEIRO, 15 DE MARÇO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1052

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SOFRIMENTO?!

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

O mal-estar (físico, psíquico, social e ambiental), com o seu cortejo de consequências, é um mal. Deve, por isso, ser combatido e, principalmente, evitado.

Houve e há, todavia, certos movimentos, de cariz maniqueu, institucionalizadores do sofrimento, sobretudo físico, como meio salutar para a expiação de pecados, ou caminho de santidade e salvação, apelando, consequentemente, para a paciência e resignação.

Mas, na verdade, se o homem aspira à saúde (bem-estar), como bem, a institucionalização do sofrimento não será uma inversão de valores? Um atentado contra a pessoa?

O enfermo deve, pois, viver em contínua revolta contra o mal que o aflige. Revolta temperada pela esperança. Não pelo desespero.

E os que incitam os sofredores à paciência, à resignação, à confiança cega em Deus, são assassinos da esperança. Do homem.

Sim, porque «enquanto há vida, há esperança». Se esta, porém, dá lugar ao fatalismo, o homem torna-se pedra.

Amanhã, *Dia Mundial do Doente*.

Uma lembrança.

Os doentes, a todos os níveis, existem. São homens, mulheres, rapazes, raparigas ou crianças. Com um nome. Uma história. Muitos com esperança ainda. Todos com direitos e uma boa parte com deveres também. Dignos, portanto, de ajuda, respeito e amor.

O «mundo» dos enfermos, subúrbio do «mundo» dos saudáveis?

Não. O mesmo mundo. Dos mesmos homens. Somos todos iguais. A doença, como a cor da pele, não deve constituir

Continua na página 3

Em Vagos: Exposição de Arte

No último sábado, 8, foi inaugurada, na antiga sala de audiências do Tribunal Judicial de Vagos, uma exposição de Arte, com a exclusiva concorrência de artistas vaguenses. A válida iniciativa deve-se a Carlos Freire e Fernando Dionísio, também expositores, sendo os outros: António Ribeiro, Paulo Augusto, João Carlos Sarabando, Humberto Gaspar, Armando Pimentel, Artur Dionísio, Mário Catarino, António Araújo, Cesário Pimentel e Cilita Gonçalves. Sete dezenas de trabalhos — óleos, guachos, desenhos (carvões e tintas-da-China), porcelanas, faianças, gessos, barros, bordados —, alguns de notável qualidade estética e técnica, dão conta, naquelas diversas modalidades

Continua na página 3

MAIS DO QUE UM DIREITO, A OPOSIÇÃO INTELIGENTE É UM DEVER

CRUZ MALPIQUE

Todo o Governo que se preza, para além de fazer a sua própria crítica (a crítica como a caridade por nós próprios deve começar), solicita a crítica vinda de fora. Quer que se ajunte à autocrítica a heterocrítica — porquanto pode acontecer (tantas vezes acontece!) que a primeira não baste. E, de facto, não basta, dada a natural propensão dos homens para o narcisismo que, nalguns casos, mais do que narcisismo é narcisite... aguda! É esse autonamoro que nos leva a rejeitar a objectiva crítica vinda dos outros e receber, como ouro de lei, o escandaloso elogio praticado pelos bajuladores de profissão.

A oposição o Governo demófilo a reclama, e a considera, mais do que um direito a consignar ao adversário, um dever que este deve civicamente cumprir.

Só autócratas se têm por infalíveis. Só eles para si querem toda a liberdade — única que declaram legítima —, tomando à conta de subversiva toda aquela que os contradite.

Evocando HERNÂNI CIDADE

JOSÉ DE MELO

TOMEI contacto a primeira vez com Hernâni Cidade há vinte e cinco anos. Via-o na Faculdade de Letras, respeitado por alunos e professores, ouvia falar dele, consultava as suas obras. Uma tarde, na sala de leitura da Biblioteca da Academia de Ciências, o ilustre Professor entrou, dirigindo-se à mesa das requisições. Olhando a sala de relance, descobriu um leitor entre montões de livros, nada mais nada menos que o Dr. Pedro Serra, e, na minha frente, dá-lhe um grande abraço. Curvei-me respeitosamente e, em segundos, encontrávamo-nos os três; Serra, meu antigo professor, o elo de ligação. A partir daí, sempre e sempre Hernâni Cidade passou a honrar-me com dois dedos de deferente conversa, passei, a seu convite, a visitá-lo, ora a S. Mamede, ora na casa de Algueirão. Certa noite, ao chegar a casa, é-me entregue um telegrama, que guardo algures, pedindo-me que fosse com urgência a sua casa, a S. Mamede, isso, a S. Mamede, após ter deixado outra casa de Lisboa, creio que perto da Academia das Ciências. Fico perplexo, vou, não vou, — já era tarde, — mas fui. Viva a solícita esposa ainda, e conversámos pela noite dentro. Não se

Continua na página 3

Repercussões em Aveiro do MOMENTO POLÍTICO

Os acontecimentos da pretérita terça-feira — de que os grandes meios de Comunicação Social logo deram conta, e têm sido objecto de declarações de responsabilizados elementos do MFA, do Governo e de organizações políticas — fizeram deflagrar, por todo o País, enérgicos protestos populares, com manifestações e acções de diversa ordem, as quais continuam ainda a verificar-se, numa inequívoca tomada de posição contra os responsáveis, directos ou indirectos, pela gorada aventura.

Também em Aveiro se iniciaram, logo após o conhecimento, através da Rádio e da TV, dos factos — e depois se continuaram —, manifestações de protesto, que chegaram a atingir expressiva grandiosidade, quer pelo vultoso número de participantes, quer pela energia e determinação postas nas palavras de ordem que a multidão a todo o momento repetia, erguendo cartazes e bandeiras de sectores políticos progressistas. Muitos milhares de panfletos foram distribuídos, procedentes de diversos núcleos políticos — mas todos convergentes no apelo ao Povo para opor decidida barreira, e para se manter vigilante contra toda a espécie de manobras reaccionárias.

Assim, cerca das 16 horas do

Continua na página 3

Actividades do ILLIABUM CLUBE

A Secção Cultural do Illiabum Clube, no primeiro número do seu Boletim «Contracanto», de Fevereiro transacto, propõe-se, muito louvavelmente, não só ampliar a sua acção, mas também estendê-la às diversas povoações do concelho de Ílhavo.

São já muitas as iniciativas programadas e tornadas públicas em «Contracanto», das quais passamos a dar nota aos nossos leitores: amanhã, domingo, 16 — abrirá, na sede, uma Exposição de Desenho Humorístico, com recortes de jornais que são, «pelo seu carácter de intervenção política, um breve retrato do Pós-25 de Abril»; no dia 30 — realizar-se-á uma Exposição de Trabalhos Infantis; no dia 5 de Abril — o CITEC (de Montemor-o-Velho) dará dois espectáculos de Teatro (à tarde, para crianças; e à noite, para adultos); de 19 a 27 de Abril — o P.e Augusto Nunes Pereira exporá gravuras e aguarelas da sua autoria, falando, no primeiro daqueles dias, sobre «A Gravura em Madeira»; finalmente, foi marcado para o dia 1 de Maio o «1.º Encontro da Canção Popular em Ílhavo», (organizado de colaboração com a «Revista de Música Popular MC»), cujo regulamento passamos a indicar: 1.º — O 1.º Encontro da Canção Popular, em Ílhavo, tem como objectivo fundamental incentivar a produção de canções que falem dos problemas reais dum povo que sobrevive na esperança duma libertação verdadeira. 2.º — Serão aceites neste encontro apenas canções inéditas. 3.º — Poderão participar autores e intérpretes profissionais e não profissionais. 4.º — Todos os interessados em colaborar neste encontro deverão enviar uma gravação das canções, acompanhada do poema escrito e da identificação dos autores e intérpretes, para: 1.º ENCONTRO DA CANÇÃO POPULAR — SECÇÃO CULTURAL DO ILLIABUM

Continua na página 3

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Na próxima quarta-feira, 19, a prestigiada Sociedade Recreio Artístico completa 79 anos de operosa vivência.

A efeméride, este ano, será comemorada com as seguintes realizações: *domingo, 16* — às 9.45 horas, hastear da Bandeira, na sede; às 10, missa de sufrágio pelos sócio falecidos, na igreja de Jesus, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade; *quarta-feira, 19* — às 19.45, jantar de confraternização, no «Galo d'Ouro» (podendo as inscrições ser feitas, até à próxima segunda-feira, 17, na sede da aniversariante); *sábado, 22* — às 15.30 horas, sessão de teatro, na sala de espectáculos do Seminário de Aveiro, com a representação da peça «A Carta Perdida», pelo CETA; e *domingo, 23* — Concurso de Pesca Desportiva Inter-Sócios.

79.º Aniversário

manifesto

«Quando a arte marcha, tudo marcha»
Elsa Triolet

Onde houver fome, ACUSAI
— e diz que há fome.
Onde houver dor, diz mesmo dor!
— e chora.
— Em cada raiva, o Corpo se consome
E, em cada entranha, a Carne se devora.

Seja (a Palavra) ESSENCIAL... Mais densa
Que a densa solidão corroendo a bruma...
E, cada uma,
inflexível, voraz, plural — IMENSA.

Berro, queixume, gargalhada ou chama,
Pedra atirada ao peito de quem ama,
Vómito ou beijo em qualquer chaga exangue,

Seja, a Palavra, ESSENCIAL — repito.

Se a dor nem sempre cabe em qualquer grito,
— Cabe o Amor no infinito
De uma gota de sangue.

PEDRO ZARGO

1968
Para o livro: CORPO INTEIRO

AGORA EM AVEIRO

O MAIS MODERNO CABELEIREIRO DE HOMENS

Lavagem da cabeça — Manicure — Penteados — Cortes (normal e francês) e, ainda, — todos os Artigos de Perfumaria para Homem

FAÇA-NOS UMA VISITA

na Rua do Dr. Alberto Souto (Junto ao Café Bolinão)

A V E I R O

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28316

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

CASA DOS PESCADORES DE AVEIRO

Deleg. de Previdência da Junta Central C. Pescadores

Informa que está aberto Concurso para o preenchimento de 1 vaga de 3.º Escriturário, para o Posto da Praia de Mira, a que corresponde o vencimento mensal de 5 800$00.

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos, com o mínimo de habilitações do 2.º Ciclo Liceal ou equivalente, exigindo-se o serviço militar cumprido ou isento, para os candidatos do sexo masculino.

As inscrições poderão ser efectuadas na Sede em Aveiro ou em qualquer dos Postos da área, até ao dia 20 de Março corrente, sendo o programa das provas a efectuar, afixado na Sede e em todos os Postos, a partir do dia 15 do corrente mês.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — A V E I R O

SALAS — ARRENDAM-SE

Três salas espaçosas, para escritórios ou fins comerciais. Em 1.º andar, na zona comercial do centro da cidade. Trata a Secção Ortopédica Morais Calado — Rua de Coimbra, 17-1.º, Aveiro — Telefone 23949.

FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA, CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

São convocados os accionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária na sede social, em Aveiro, no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 16 horas, a fim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o balanço, o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974;

b) Proceder à eleição da mesa da assembleia geral, do conselho de administração e do conselho fiscal para o ano de 1975;

c) Deliberar sobre qualquer assunto de interesse para a sociedade que lhe seja apresentado.

Caso não se encontre presente o número legal de sócios para que a assembleia possa funcionar em primeira convocatória, nos termos estatutários, desde já fica a mesma convocada para se reunir no local e dia indicados, pelas 17 horas, funcionando com qualquer número de sócios.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *António Fontes Veiga de Faria*

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

PROPRIEDADES

COMPRA VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353

AVEIRO

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27229

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas *(com hora marcada)*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

A V E I R O

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra

Rua dos Cambatentes da Grande Guerra, 90-A-B

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

A V E I R O

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º

Telefone 28354

Residência 28406

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

A V E I R O

(Telefone 24255)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. 22660

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Evocando Hernâni Cidade

Continuação da primeira página

abordara o motivo da chamada. Sendo horas de regressar, perguntei se algum motivo de especial havia, para além de uma aliciante troca de impressões sobre um trabalho em que se achava empenhado. Mas havia mesmo.

David Mourão-Ferreira, director da **Capital**, acabava de publicar o seu **Infinito Pessoal ou a Arte de Amar**, («Era, no copo, além do gin, o gelo; / além do gelo, a roda de limão... / Era a mão de ninguém no meu cabelo. / Era a noite mais quente deste verão»), e Hernâni Cidade escrevera uma recensão para a revista **Colóquio**, Hernâni Cidade queria saber a minha opinião sobre o que escrevera. Sinto-me confuso, atrevo-me a perguntar por que me consultava ele, o autor de **O Conceito de Poesia como Expressão da Cultura**, e Hernâni responde-me que gostaria de saber até que ponto o seu ângulo de observação poderia estar certo com o de um observador mais novo. Teriam prevalecido na análise as linhas da sua formação e haver-se-ia quedado no ádito da obra? Estamos praticamente de acordo, balbucio-o, a humildade do Mestre deixa-me cada vez mais confuso. Tomámos qualquer coisa, é agora Hernâni que sente que me fez ir a sua casa por uma noite chuvosa, pensa compensar-me, — como se eu não o estivera já!, — com um trabalho de Morejón.

Várias vezes nos encontrámos, continuámos a encontrar-nos, em casa, numa casa de saúde (após intervenção cirúrgica), em Aveiro (após uma conferência no Grémio do Comércio), e, pela última vez, na manhã do dia 8 de Abril de 1973, em Braga, no Hotel do Elevador do Bom Jesus. Hernâni Cidade dera a honra de proferir uma conferência, na véspera, num plenário do Congresso Internacional sobre a Arte em Portugal no Século XVIII, e não ficara satisfeito consigo próprio, porque se esquecera, a dado passo, em improviso, de um nome, e porque, por momentos, teria deixado pairar nos presentes a impressão de um lapso de memória. Que isso acontecia, lhe dissemos eu e minha mulher, e que todos os presentes tinham ficado não apenas elucidados sobre o que pretendera dizer mas até empolgados; só Hernâni Cidade não se conformava e o nosso pequeno-almoço durou mais de uma hora e meia. Procurámos distraí-lo, falámos da distracção de Nemésio, e Hernâni Cidade, já mais recomposto, revelou-me que Vitorino Nemésio é muito menos distraído do que supõe, sobretudo perante questões fundamentais; falou-se ainda do medo de andar de avião, da parte de um dos nossos catedráticos vivos, e apareceram então os netos, se não erro filhos do Prof. Pereira de Moura, um deles um latagão cheio de juventude, e lá foi o Avô com eles. Um grande abraço, o último que trocámos em sua vida.

O momento político, com toda uma dispersão (concentrada) de todos nós, fez com que só hoje pudesse escrever estas desataviadas linhas. De qualquer modo, linhas em que pretendo evocar o ilustre Professor e estudioso da nossa Cultura e da nossa Literatura, — exigente consigo próprio, exemplo de trabalho, de luta porfiada, de disponibilidade, de humildade e de humanidade, cujo último artigo, no **Primeiro de Janeiro**, antes de morrer, deveras impressionou muita gente menos distraída.

JOSÉ DE MELO

Actividades do ILLIABUM CLUBE

Continuação da primeira página

CLUBE — RUA DIREITA — ÍLHAVO, até ao dia 29 de Março de 1975, impreterivelmente 5.º — Das canções recebidas serão seleccionadas as que mostrarem um mínimo de qualidade para audição em público e obedecerem, pela sua forma e conteúdo, aos objectivos principais do encontro. 6.º — Para formar o júri de selecção serão convidados elementos da Imprensa, Rádio e Televisão, não tendo direito a voto os elementos da secção cultural do Illiabum Clube. 7.º — Não haverá número estabelecido como obrigatório para as canções escolhidas. 8.º — As canções seleccionadas serão apresentadas em público pelos seus intérpretes no dia 1 de Maio de 1975, à tarde, em Ílhavo, em Salão a designar. 9.º — Destas canções apresentadas nenhuma sairá vencedora, pois não haverá qualquer competição, recebendo todas elas prémios de presença. 10.º — O acompanhamento instrumental fica ao cuidado de cada participante, bem como todas as despesas de deslocação e estadia. 11.º — Considerando que este encontro não tem objectivos comerciais, todo o possível lucro obtido (após a cobertura das despesas de organização) será distribuído pelas canções presentes no espectáculo do dia 1 de Maio.

Institucionalização do Sofrimento?!

Continuação da primeira página

motivo de discriminação.

Um apelo também, o dia de amanhã.

O direito à saúde, como o direito à expressão, à associação, à cultura..., é um direito inalienável de toda a pessoa. E não apenas privilégio de alguns.

Contudo, que vemos nós, concretamente, na sociedade portuguesa? Até quando?

João Henriques Fidalgo

Em Vagos: Exposição de Arte

Continuação da primeira página

plásticas, dos merecimentos artísticos do íncola de Vagos, aliás tradicionalmente relevantes naqueles domínios, tanto como nas aliciantes artes da solfa.

É de visitar o certame — só prejudicado pela má iluminação nocturna.

Encerra no penúltimo domingo deste mês. Mas nós esperamos poder ainda referir as impressões que colhemos numa visita que fizemos à meritória exposição.

VIDAL — Indústrias de Madeiras, S. A. R. L.

SEDE: Quintãs — ÍLHAVO

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco os Senhores Accionistas desta sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Março corrente, pelas 10 horas, na sua Sede, a fim de:

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Contas e outros documentos referentes à actividade do ano de 1974, apresentados pelo Conselho de Administração e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1975 a 1977.

Ílhavo, 3 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *António Joaquim Resende Ramos*

Agradecimento

ANTÓNIO NUNES DA ROCHA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida.

Repercussões em Aveiro do Momento Político

Continuação da primeira página

dia 11, manifestantes, depois de percorrerem as ruas da cidade, dirigiram-se ao quartel do Regimento de Infantaria n.º 10, para vitoriarem o Movimento das Forças Armadas, assomando a uma das janelas o Comandante da Unidade, que agradeceu a presença de todos, exortando a população à calma e à vigilância. Mais tarde, no aquartelamento de Sá, registar-se-ia idêntica manifestação, desfilando, depois, os manifestantes pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, rumo à Praça de José Estêvão, onde dispersaram.

Ao fim da tarde do dia imediato, quarta-feira, e convocada pelo Partido Comunista Português, pelo Movimento da Esquerda Socialista, pelo Movimento Democrático Português, pelo Partido Socialista e pela União dos Sindicatos/Intersindical, realizou-se uma nova manifestação de apoio ao MFA. Dos Paços do Concelho, o Governador Civil do Distrito, Dr. Neto Brandão, dirigiu-se aos manifestantes (que enchiam a praça fronteiriça), terminando por dizer: «Faço um apelo veemente à ordem, à unidade, ao trabalho e à vigilância». Em seguida, usaram da palavra José Bernardino (do PCP), Carlos Candal (do PS), António Almendra (do MES), Pompílio Souto (do MDP/CDE) e Rui Lucas (da Intersindical). E, por último, falou o Comandante Distrital da P.S.P., Major Teixeira Branco, que começou por afirmar: «Devemos todos estar orgulhosos com mais esta vitória da nossa jovem Democracia. A reacção não passou, a reacção não passará»; e, a concluir, disse: «Agradecemos a vossa ajuda, a vossa vigilância, pois ela é fundamental. Pedimos o máximo de vigilância, e que cessem as manobras ideológicas que nesta hora só nos podem dividir. Ainda é cedo para formar barreiras ideológicas, que só favorecem a reacção. Cabeça fria e esclarecimento. A revolução não pára, a revolução vai continuar». No fim, a multidão entoou, em coro, o Hino Nacional.

A propósito dos acontecimentos de 11, recebemos, no dia seguinte, com o pedido de publicação e emitido pelo Secretariado da Secção de Aveiro do Partido Socialista, o seguinte

COMUNICADO

«Como é já do conhecimento público, verificou-se em Lisboa uma tentativa contra-revolucionária, que foi rapidamente debelada pelo Movimento das Forças Armadas, apoiado pelo Povo. Há a lamentar alguns feridos.

O Partido Socialista condena severamente essa provocação reaccionária e apela para os seus militantes e para o Povo Português no sentido de se manterem vigilantes e unidos com o Presidente da República, o Governo Provisório e o M. F. A., a fim de ser assegurada a Revolução e a Ordem Democrática.

É evidente que essa tentativa contra-revolucionária teve como objectivo, designadamente, impedir a realização do Programa do M. F. A. e das Eleições para a Assembleia Constituinte, marcadas para o próximo dia 12 de Abril — passo indispensável e fundamental para a vitória definitiva da Democracia em Portugal.

O Partido Socialista opõe-se frontalmente a todos os atentados contra a legalidade democrática e que visem ao desrespeito do Programa do M. F. A. e ao entrave do processo revolucionário em curso, particularmente quanto à efectivação das Eleições para a Assembleia Constituinte.

O Partido Socialista determina e apela para todos os seus militantes no sentido de se manterem calmos e vigilantes, e em cooperação activa com o M. F. A. e com o Governo Provisório — para o triunfo da Democracia!

ABAIXO A REACÇÃO! VIVA A LIBERDADE! VIVA O SOCIALISMO! E VIVA PORTUGAL!»

Também no último sábado, 8, nos fora endereçado, igualmente com o pedido de publicação, um outro comunicado, que, não podendo, manifestamente, dar à estampa na data da sua recepção — dia da distribuição deste jornal — agora e a seguir transcrevemos:

«O Partido Socialista tem tomado posições bem firmes e definidas contra o **aumento do custo de vida** e contra os **despedimentos.**

Perante a escalada galopante dos aumentos de preços de bens essenciais à nossa existência, o Partido Socialista só pode dizer: NÃO!

Não entendemos como possa ser possível a construção de uma Nova Sociedade continuando a pedir-se ao Povo sacrifícios que este já não pode suportar mais.

O Partido Socialista considera que não há Liberdade sem Pão, nem Pão sem Liberdade! O direito de sermos livres implica o direito de não morrermos de fome!

Por isso, o Partido Socialista — Partido do Povo, constituído por Povo — está ao lado do Povo; e repudia energicamente os aumentos de bens de consumo que surgem precisamente numa altura que as Eleições se aproximam.

Quem tem medo das Eleições? Quem tem medo do Povo? Quem é que está interessado em virar o Povo contra o Governo Provisório e contra o M. F. A.?

O Povo já demonstrou que está com o Governo e com o M. F. A..

Chegou a altura de definir posições: o Governo é do Povo ou dos capitalistas?

Se é do Povo, então por que é que será o Povo o eterno sacrificado?

O Partido Socialista vem muito claramente juntar-se ao Povo e dar-lhe as mãos no seu descontentamento.

Temos de lutar com todas as nossas forças e de cabeça bem fria, para que as tendências reaccionárias queimem os últimos cartuchos. Temos de evitar que esta escalada continue.

Os trabalhadores deverão exigir do Governo e do M. F. A. que os aumentos salariais conseguidos nas suas justas reivindicações não sejam recuperados pelos capitalistas, encarecendo os produtos que põem no mercado.

Asim, se alguém tiver de ser sacrificado..., que nunca seja o Povo, que nunca sejam os trabalhadores: — o Povo não pode passar fome!

Queremos Democracia Política e Democracia Económica.

O açúcar, o bacalhau, o gás, a electricidade, são produtos essenciais à nossa existência.

Que ninguém fique adormecido pela primavera política que despontou, porque só na luta organizada e na participação activa na vida nacional os trabalhadores — que são a força viva deste País — conseguirão a verdadeira Independência Nacional!»

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março, pelas 21 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, da fim de deliberarem sobre as Contas da Gerência do ano de 1974.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar à hora estabelecida, fica a mesma desde já marcada para as 22 horas do mesmo dia.

Aveiro, 8 de Março de 1975.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . . . CENTRAL
Domingo . . . . MODERNA
2.ª-feira . . . . ALA
3.ª-feira . . . . AVEIRENSE
4.ª-feira . . . . AVENIDA
5.ª-feira . . . . SAÚDE
6.ª-feira . . . . OUDINOT
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Governo Civil do Distrito de Aveiro

Do Governo Civil, recebemos, anteontem, 13, a seguinte nota:

A propósito dos acontecimentos ocorridos em Lisboa no dia 11 do corrente mês de Março, o Governo Civil de Aveiro expediu para Suas Excelências o Presidente da República, Presidente do Conselho de Ministros e à Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas, o telegrama seguinte:

«Câmaras Municipais todo o Distrito de Aveiro reunidas sob presidência Governador Civil manifestam propósito maiores esforços reforço da unidade massas populares e forças políticas progressistas com Movimento Forças Armadas na luta contra a reacção monopólios e latifundios ponto Reivindicam severo castigo responsáveis escalada reacção onze de Março e imediato e efectivo saneamento aparelho de Estado e remodelação do Governo ponto Reacção não passou reacção jamais passará ponto Cumprimentos ponto

GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO»

HOMENAGEM A MÁRIO SACRAMENTO

A Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português vai homenagear Mário Sacramento, por ocasião do aniversário do seu falecimento, ocorrido em 27 de Março de 1969.

Oportunamente, será divulgado o programa da homenagem.

«DIA INTERNACIONAL DA MULHER»

O Núcleo de Aveiro do Movimento Democrático das Mulheres comemorou, nesta cidade, no último fim-de-semana, o «Dia Internacional da Mulher».

No Salão Municipal de Cultura, e sob o tema «A Mulher nos Países Socialistas», pôde ver-se uma exposição fotográfica; e, no Ginásio do antigo Liceu Feminino, realizou-se um convívio, com a participação do Cancioneiro de Águeda e do Grupo Cénico do Clube Pardilhoense; e, ainda, um colóquio, que teve por tema principal «A Situação da Mulher».

A CRISE DO SALGADO EM DEBATE

A crise do salgado aveirense foi motivo de debate, em novo encontro de marnotos promovido pelo Núcleo de Aveiro do Partido Comunista Português.

Após o diálogo, foram extraídas as seguintes conclusões, a remeter ao Governo:

1.ª — Integração dos salgados na vida agrária e, portanto, nos organismos oficiais ligados à agricultura; 2.ª — Criação de uma cooperativa integrando os produtores de sal. Neste caso, produtores e marnotos, com direito exclusivo da comercialização do produto; 3.ª — Demarcação de zonas produtoras de sal (Aveiro, Figueira da Foz, Tejo, Sado e Algarve); 4.ª — Exclusivo de fornecimento ao Norte por parte do salgado de Aveiro; 5.ª — Eliminação de intermediários, nomeadamente daqueles que detêm o monopólio das vendas ao consumidor; 6.ª — Redução e, em alguns casos, anulação do imposto e outros descontos para os vários organismos ligados ao sal; 7.ª — Estabelecimento prévio de preços de venda do produto, em todo o País, a partir do produtor; 8.ª — Criação de um sistema nacional de seguros contra graves prejuízos na cultura do sal, causados pelo mau tempo; 9.ª — Criação de um sindicato de encarregados e moços de marinha.

No decorrer da mesma reunião, foi apreciado o aspecto que oferece a «Feira dos Moços», pelo que se vai procurar acabar com a sua realização. O problema do abandono das marinhas foi também apresentado e discutido, alvitrando-se a necessidade do seu cultivo para um maior incremento da produção.

«FEIRA DE MARÇO»

Em sessão extraordinária do Município aveirense, e com a presença de elevado número de feirantes, realizou-se, na tarde do passado dia 4, na sala de sessões dos Paços do Concelho, a arrematação dos terrenos para a «Feira de Março», que decorrerá, conforme já noticiámos, de 23 de Março a 27 de Abril.

O total das arrematações ascendeu a 307 contos, mais 27 do que no ano anterior.

CURSO DE VAQUEIROS

Vai realizar-se, na Estação do Fundo do Fomento Pecuário de Aveiro (Verdemilho), um novo curso de vaqueiros, o qual funcionará de 7 de Abril a 8 de Maio próximos.

As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 30 de Março corrente, naquela Estação ou na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, na Rua de Victor Cordon, 4-3.º, em Lisboa.

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Murtosa, em reunião ordinária de 1 de Março corrente, deliberou, a título experimental, antecipar a abertura do Parque de Campismo da Torreira para o dia 15 de Maio, verificando-se o seu encerramento no dia 15 de Outubro.

NOVA DIRECÇÃO DO CLUBE ROTÁRIO

Presidida pelo sr. Fernando Mendes, realizou-se, na penúltima segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Entre outros assuntos de interesse associativo, procedeu-se à eleição do elenco directivo para o ano de 1975/76, o qual ficou constituído pelos seguintes elementos:

Presidente, Eng.º Armando Teixeira Carneiro; *1.º Vice-Presidente*, Dr. José Ernesto Mesquita Rodrigues; *2.º Vice-Presidente*, Teotónio França Morte; *Secretários*, José Rodrigues Soares e António Manuel Soares Machado; *Tesoureiro*, João da Graça; *Protocolo*, Carlos Vicente Ferreira e Cravo Machado Calisto; *Vogais*, João Francisco do Casal e António Augusto Martins Pereira.

TRÊS MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

No entroncamento da Variante com a estrada para Esgueira, junto da Quinta do Simão, deu-se, cerca das 22.30 horas do último sábado, um lamentável desastre de viação, de que resultou a morte do condutor de um automóvel ligeiro, que embatera num muro, sr. Horácio Fernandes da Silva, de 32 anos, casado, metalúrgico, residente em Mataduços, de seu filho, Horácio José da Silva Soares, de 6 anos de idade, e de um amigo e colega de trabalho daquele, sr. António Bastos Pereira, de 28 anos, casado, também morador em Mataduços. Sofreu ferimentos de certa gravidade, mas, felizmente, encontra-se já livre de perigo, a esposa do condutor, sr.ª D. Maria de Fátima Fernandes da Silva, que recolheu a uma das enfermarias do Hospital Distrital de Aveiro.

Compareceram no local as ambulâncias do «115» e dos «Bombeiros Velhos», que transportaram os sinistrados àquele estabelecimento hospitalar, tendo a P.S.P. tomado conta da ocorrência.

QUEM PERDEU?

Durante os últimos quatro meses, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: diversos porta-chaves, chaves isoladas e chaves de automóveis; algumas carteiras, porta-moedas e importâncias em dinheiro; luvas de homem e de senhora; óculos graduados; uma bíblia; uma roda de viatura pesada e um pneu incompleto; tampões de automóvel; uma mala, um saco de compras e um lenço de senhora; uma bota e capuzes de criança; um envelope com fotografias; um relógio de pulso de senhora; quatro velocípedes simples; selos fiscais; um leitor de cassetes; um colherim; e um bilhete de identificação em nome de Carlos Francisco Pinhel.

CORTEJO DE OFERENDAS NA PÓVOA DO VALADO

Amanhã, domingo, 16, realizar-se-á, na Póvoa do Valado, um cortejo de oferendas, cujo produto se destina à construção de uma cantina escolar naquela localidade.

A Comissão Organizadora pede-nos para, desde já, tornar público o seu agradecimento a quantos, de algum modo, venham a contribuir para o bom êxito daquela louvável iniciativa.

SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

Na reunião da Edilidade aveirense de 4 de Março, a Comissão Administrativa deliberou atribuir a cada corporação de Bombeiros da cidade um subsídio de 90 contos.

CORRIDAS DE TOUROS em Aveiro

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro vai promover, durante o período da «Feira de Março», corridas de touros, em que actuarão os maiores nomes da tauromaquia portuguesa.

Os espectáculos realizar-se-ão numa praça desmontável, que será instalada no terreno camarário situado entre a cadeia comarcã e o Bairro da Misericórdia.

Também dois dos clubes desta cidade — Galitos e Beira-Mar — levarão a efeito, com o patrocínio dos referidos Serviços, um espectáculo de variedades taurinas, cujo programa integrará, para além da lide a pé e a cavalo, palhaços e uma rês, para ser lidada pelo público aficionado.

SESSÕES DE CINEMA

O Cine-Teatro Avenida iniciou, na última segunda-feira, 10, um novo horário nas sessões nocturnas, as quais principiarão às 21.15 horas, e não, como até agora, às 21.30 horas.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Na penúltima sexta-feira, realizou-se, como habitualmente, a reunião do Lions Clube desta cidade.

Depois de aberta a sessão pelo Presidente, foram trocadas impressões, entre os presentes, acerca dos mais variados problemas da actividade clubista. Em seguida, o Secretário deu conta do expediente, informando os sócios, entre outros assuntos, da realização de uma reunião inter-clubes, na Figueira da Foz, em Março corrente, e da *VI Convenção Lions*, que terá lugar em Matosinhos, e não no Funchal, como inicialmente estava prevista.

O Presidente teceu, depois, algumas considerações acerca do andamento da campanha de Rastreio Visual, que o Clube tem em curso, e referiu-se, igualmente, à última mesa-redonda realizada na T.V., no dia 25 do mês findo, relativa aos problemas do «Planeamento Familiar» e do «Rastreio do Cancro», cuja utilidade e alcance foram considerados do maior interesse, como meio informativo para a população.

Antes do encerramento, o sócio sr. Jaime Vieira de Assunção, proferiu uma palestra subordinada ao tema «Seguros — O problema do seguro automóvel obrigatório», exposição que interessou vivamente os assistentes, dada a actualidade do assunto, tendo provocado animado e longo colóquio.

FALECERAM:

MANUEL TAVARES COUTINHO

No dia 24 de Fevereiro findo, faleceu, nesta cidade, o sr. Manuel Tavares Coutinho.

O saudoso extinto, que contava 94 anos de idade, era possuidor de virtudes e qualidades que lhe grangearam geral simpatia e admiração. Era tio do sr. João Fernandes de Oliveira, agente da P.S.P., aposentado.

O funeral efectuou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA LUZ LIMAS

No dia 25 de Fevereiro findo, faleceu, na sua residência do Bairro da Beira-Mar, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Luz Limas, geralmente conhecida por «Maria Moça» — bondosa e simpática velhinha de 92 anos de idade, justificadamente respeitada e estimada por suas virtudes e qualidades.

A sr.ª D. Maria da Luz Limas — que deixa 10 netos e 24 bisnetos — era viúva do saudoso Francisco Rodrigues Limas e mãe dos srs. António, Francisco, Lourenço e do saudoso João Rodrigues Limas, e da sr.ª D. Rosa Limas Gamelas, casada com o sr. Carlos Alberto Dias Gamelas.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja paroquial da Vera-Cruz.

LUÍS FILIPE DE CARVALHO DIAS MOREIRA

Após prolongada doença, faleceu, no dia 27 de Fevereiro findo, na residência de seus pais, nesta cidade, o estudante Luís Filipe de Carvalho Dias Moreira, que contava apenas 14 anos de idade.

O inditoso jovem, dotado de qualidades de carácter e de trabalho exemplares, era filho da sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira Carvalho e do sr. Américo Dias Moreira Júnior, funcionário do Banco Português do Atlântico.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

D. FLORINDA TEIXEIRA LEITE DE OLIVEIRA

Após prolongado sofrimento, faleceu, no passado dia 1, na residência de seu filho, sr. António de Oliveira da Maia Romão, no Caião (Esgueira), a sr.ª D. Florinda Teixeira Leite de Oliveira, que contava 87 anos de idade.

A saudosa extinta, que foi raro exemplo de virtudes e, por isso, justificadamente respeitada e estimada por quantos com ela privavam, particularmente no bairro da Beira-Mar, era sogra da sr.ª D. Maria Fernanda Santos Martins.

O funeral realizou-se na tarde do dia 3, após missa de corpo-presente na capela da Senhora das Febres, para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO MENDONÇA

Inesperada e repentinamente, faleceu, no dia 1 de Março corrente na sua residência, à Rua de José Rabumba, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Mendonça, que contava 66 anos de idade.

A saudosa extinta — justificadamente respeitada por quantos a conheciam — era irmã da sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, casada com o sr. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Espinho.

O funeral realizou-se na tarde do dia 3, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. ANA DO ROSÁRIO DA NAIA

Na passada terça-feira, 11, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana do Rosário da Naia, que contava 86 anos de idade.

A sr.ª D. Ana da Naia, que gozava da geral estima de quantos a conheciam, era mãe da sr.ª D. Maria Teresa de Pinho Naia, casada com o sr. Manuel da Costa Freitas, funcionário do Museu Regional de Aveiro, e do sr. Luís Pinho da Naia, casado com a sr.ª D. Maria Urbalina de Matos Vieira.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 16 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 17 — às 21.15 horas — TODA UMA VIDA — não aconselhável a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

A RONDA DO AMOR — VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA? — A CLASSE DOMINANTE — 3 GRINGOS.

Agradecimento

FLORINDA TEIXEIRA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Fevereiro transacto, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31/1/75, 104; entrados durante o mês de Fevereiro, 457; saídos, 438; existentes em 28/2/75, 125.

Serviço de urgência — consultas no Banco, 988; tratamentos, 668; injecções, 328.

Banco de sangue — transfusões de sangue, 45; transfusões de plasma, 6.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 25.

Raios X — radiografias efectuadas, 627; sessões de fisioterapia, 62.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 907.

Consulta Externa — consultas, 656; tratamentos, 432; injecções, 278.

Obstectrícia — partos, 40.

Continuações da última página

ANDEBOL DE SETE

Os sadinos actuaram de modo algo rude, em especial na defensiva, e o comportamento disciplinar de alguns dos seus elementos deu aso a cenas deveras antipáticas e chocantes, que se lamentam e verberam — uma vez que os árbitros as não souberam reprimir atempadamente.

Relevem-se as actuações, sem dúvida brilhantes, dos dois guarda-redes (a actuarem em tempo total), Berlandim, dos verde-brancos, e Januário, dos auri-negors — figuras cimeiras, qualquer deles, das respectivas equipas.

HÓQUEI EM PATINS

nutos! — dado que não apareceram árbitros oficialmente designados (em consequência da demissão colectiva dos elementos da Comissão Distrital de Aveiro, em atitude de solidariedade com a Associação de Patinagem, tudo no seguimento do «caso» da Académica de Espinho...).

Ao cabo de porfiados esforços para solucionar o problema, e em pedido conjunto dos «capitães» das duas turmas (Tavares, do Beira-Mar, e Guilherme, do Carvalhos), foi possível recrutar, entre a assistência, árbitro e juízes de baliza — que, a título meramente particular, num gesto de muita compreensão ante a situação que se poderia criar aos dois clubes acederam a dirigir o encontro. O «trio» — formado por Carlos Pires, José Calisto e Mário Faria (que se nos perdoe a divulgação dos nomes) — não quebrou a posição demissionária, colectivamente assumida pelos árbitros aveirenses; teve, isso sim, um rasgo altamente desportivo, que importará relevar e aplaudir, como, de resto, logo no pavilhão foi entendido pelo público presente.

:: :: ::

Sobre o jogo, em si, as notas subsequentes.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Marques, Gradim, Tavares, Messias (1) e Marcelino (1). Sups. — Carlos Oliveira, Artur e Abel.

CARVALHOS — Maia, Guilherme, Carvalho (2), França e Brandão (1). Sups. — Santos, Azevedo e Pereira.

O primeiro tempo, «morno» e sem grande vibração, concluiu com as equipas em branco, em consequência do guardião dos auri-negros, Marques, com actuação de bom nível, se opor à maior onde de ataques e remates dos visitantes.

Na segunda parte, porém, o jogo subiu imenso: houve boa movimentação, períodos de grande velocidade e emoção, alternadamente, numa e noutra baliza. O Beira-Mar chegou ao avanço de 2-0 (em golos de Messias, aos 5 m., e Marcelino, aos 8 m.); e poderia, de seguida, e por mais de uma vez, ampliar o «score» — o que não aconteceu por verdadeira «mala-pata» em dois lances... No entanto, o Carvalhos não se perturbou com a desvantagem, reduzida, aos 11 m., em excelente remate de Carvalho, e anulada, aos 16 m., aí em jogada algo feliz, concretizada por Brandão.

Até final, ambas as turmas tentaram a vitória — pertencendo aos aveirense maior (e melhor...) número de ensejos para golo; mas, a escassos 19 s. para o termo do encontro, foi o grupo portuense, por intermédio de Carvalho, a chamar a si o êxito.

Jogo agradável, em resumo, com excelente trabalho do árbitro, que beneficiou, de resto, da inexcedível correcção com que todos os hoquistas se bateram.

BASQUETEBOL

Classificação — Académico de Coimbra e Leixões, 17 pontos. Vasco da Gama, Porto e Fluvial, 14. ILLIABUM e Sport Conimbricense, 12. SANGALHOS, 11. Covilhã, 9.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 7.ª jornada

Académico — Covilhã . . .	101-38
Col. Carvalhos — ILLIABUM	48-16
Académica — Ac.º Coimbra .	34-90
BEIRA-MAR — Porto . .	76-58

Classificação — Académico de Coimbra, Académico do Porto e BEIRA-MAR, 11 pontos. Porto, 10. Gaia, ILLIABUM e Colégio dos Carvalhos, 9. Académica e Covilhã, 7.

FEMININO — II DIVISÃO

Série A — 7.ª jornada

OVARENSE — Ed. Física .	32-31
Gaia — ILLIABUM	41-21

Série B — 7.ª jornada

C. P. Natação — SANGALHOS	31-54
Covilhã — Vilanovense . . .	28-39
GALITOS — ESGUEIRA . .	38-60

Classificações

Série A — Gaia, 10 pontos, Académico de Coimbra, e ILLIABUM, 7. Educação Física e OVARENSE, 6.

Série B — SANGALHOS, 12 pontos. Vilanovense, 11. ESGUEIRA, 10. GALITOS, 8. C. P. Natação, 7. Covilhã, 6.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

Resultados da 1.ª jornada

Illiabum-A — Sangalhos . .	20-21
Illiabum-B — Beira-Mar . .	25-30
Galitos — Cucujães	32-7

Jogos para hoje — 16.30 horas

Sangalhos — Illiabum-B
Cucujães — Illiabum-A
Beira-Mar — Galitos

ATLETISMO

nuel Frutuoso (Castelo Branco). 10.º — Álvaro Carvalho (Coimbra).

Por equipas: 1.º — Aveiro, 6 pontos. 2.º — Castelo Branco, 19. 3.º — Coimbra, 21.

INICIADOS

Femininos (1500 metros) — 1.ª — Glória Marques (Aveiro), 6.06,0. 2.ª — Isolina Bezerra (Aveiro), 6.08,4. 3.ª — Aldina Figueira (Aveiro), 6.10,4. 4.ª — Isilda Rosa (Aveiro), 6.15,6. 4.ª — Isabel Neves (Coimbra), 7.04,4.

Por equipas, novo êxito, sem oposição, para Aveiro, que somou 6 pontos.

Masculinos (1.800 metros) — 1.º — Júlio Ventura (Coimbra), 6.01,2. 2.º — João Andrade (Castelo Branco), 6.07,0. 3.º — Joaquim Ponte (Coimbra), 6.08,4. 4.º — Adelino Leal (Castelo Branco), 6.19,0. 5.º — Agostinho Machado (Castelo Branco), 6.20,2. 6.º — José Carlos (Aveiro). 7.º — Vítor (Castelo Branco). 8.º — Arlindo Costeira (Aveiro).

Por equipas, vitória para Castelo Branco, com 11 pontos.

JUVENIS

Femininos (1.800 metros) — 1.ª — Adelaide Meireles (Aveiro), 6.53,8. 2.ª — Clarinda Valente (Aveiro), 6.56,2. 3.ª — Regina Babe (Coimbra), 7.04,2. 4.ª — Rosa Oliveira (Coimbra), 7.13,4. 5.ª — Isabel Vidal (Aveiro), 7.20,0. 6.ª — Lucília Sobal (Coimbra. 7.ª — Fátima Fonseca (Coimbra).

Por equipas: 1.º — Aveiro, 8 pontos. 2.º — Coimbra, 13.

Masculinos (2.700 metros) — 1.º — Joaquim Lobo (Coimbra), 8.43,0. 2.º — Silvino Nunes (Aveiro), 8.52,8. 3.º — Carlos Rodrigues (Coimbra), 8.56,2. 4.º — António Maia (Coimbra), 9.00,0. 5.º — Fernando Azevedo (Aveiro), 9.04,2. 6.º — José Carlos (Aveiro). 7.º — Mário Chambino (Castelo Branco). 8.º — Carlos Cardoso (Castelo Branco). 9.º — Rafael Salvador (Castelo Branco). 10.º — Mário Jorge (Aveiro). 11.º — José Costa (Castelo Branco).

Por equipas: 1.º — Coimbra, 8 pontos. 2.º — Aveiro, 13. 3.º — Castelo Branco, 24.

JUNIORES

Femininos (2.500 metros) — 1.ª — Bárbara Nunes (Aveiro), 10.30,0. 2.ª — Isabel Cristina (Aveiro), 10.56,4. 3.ª — Conceição Moura (Coimbra), 11.15,6. 4.ª — Isabel Fonseca (Coimbra), 11.24,6. 5.ª — Cristina Soares (Aveiro), 13.02,0.

Por equipas, Aveiro voltou a vencer, sem oposição, totalizando 8 pontos.

Masculinos (4.500 metros) — 1.º — Manuel Rocha (Aveiro), 14.44,8. 2.º — Mário Maia (Coimbra), 14.54,8. 3.º — Leonel Rodrigues (Coimbra), 14.57,2. 4.º — Albano Braga (Aveiro), 15.07,4. 5.º — António Cunha (Castelo Branco), 15,12,0. 6.º — Carlos Salgueiro (Castelo Branco). 7.º — António Horta (Coimbra). 8.º — Manuel Joaquim (Aveiro). 9.º — João Ribeiro (Aveiro). 10.º — Raul Ferreira (Castelo Branco). 11.º — António Fernandes (Castelo Branco).

Por equipas: 1.º — Coimbra, 12 pontos. 2.º — Aveiro, 13. 3.º — Castelo Branco, 21.

SENIORES

Femininos (2.700 metros) — 1.ª — Helena Pires (Coimbra), 11. 50,2. 2.ª — Emília Pires (Coimbra), 12.04,6. 3.ª — Graça Alves (Coimbra), 11.50,2. 4.ª — Margarida Azevedo (Aveiro), 13.36,4. 5.ª — Ilda Manuela (Aveiro), 13.37,4. 6.ª — Natividade Vasconcelos (Aveiro).

Por equipas: 1.º — Coimbra, 6 pontos. 2.º — Aveiro.

Masculinos (6.500 metros) — 1.º — Mário Cordeiro (Aveiro), 20.48,4. 2.º — António Bento (Coimbra), 20.53,8. 3.º — João Rocha (Aveiro), 21.05,0. 4.º — António Guerra (Coimbra), 22.24,4. 5.º — Américo Neves (Aveiro), 22.26,2. 6.º — Isidro Viegas (Castelo Branco). 7.º — Fernando Pinto (Aveiro). 8.º — Carlos Anunciação (Castelo Branco). 9.º — Gama Santos (Castelo Branco). 10.º — Arménio Gigante (Castelo Branco).

Por equipas: 1.º Aveiro, 7 pontos. 2.º — Castelo Branco, 23.

XADREZ DE NOTÍCIAS

putado no sábado, dia 22 — por solicitação oportunamente feita, pelas vias competentes, pelo clube gaiense.

No termo da primeira volta do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, a lista dos melhores marcadores tinha, nos lugares cimeiros, três norte-americanos... William Warris (Benfica), com 241 pontos; Douglas Glenn (Sport Conimbricense), com 210; e William Warner (Sangalhos), com 207.

Na turma bairradina, com 616 pontos obtidos, além de William Warner, conseguiram pontos os seguintes jogadores: Eugénio Coelho (103), Hilário Silva (98), João Peixinho (84), Vitor Santos (58), Raul Paula (53), Domingos Duarte (8), José Santiago (3) e José Aleixo (2) — tudo até ao final da primeira volta do campeonato em curso.

A Federação Portuguesa de Andebol puniu, com falta de comparência nos jogos que realizou com o Galitos e o Espinho, em 1 e 2 do corrente, a turma do G. D. Bairro Latino — dado que os transmontanos fizeram alinhar um jogador que se encontrava a cumprir pena disciplinar.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 29 DO «TOTOBOLA»

23 de Março de 1975

1 — Oriental — Cuf	X
2 — Belenenses — Boavista	X
3 — Olhanense — Leixões	1
4 — Académico — Farense	1
5 — Porto — União Tomar	1
6 — Guimarães — Atlético	1
7 — Setúbal — Benfica	2
8 — Alba — Lourosa	1
9 — Chaves — Riopele	1
10 — Caldas — Estoril	X
11 — Juventude — União Leiria	1
12 — Almada — Sesimbra	1
13 — Sintrense — Barreirense ...	X

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

EDITAL

VENDA DE SUCATA

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 1 do corrente mês, deliberou proceder à venda de vária sucata, constituída por:

1 — 4 vagonetas incompletas;
2 — algumas chulipas de ferro, com o peso calculado em 800 quilos;
3 — uma bomba de água, incompleta, com cerca de 50 quilos;
4 — uma estrutura de uma caixa velha, de um transporte de carnes;
5 — Diverso material de ferro, com cerca de 50 quilos;
6 — uma viatura da marca «Bogward», inutilizada.

Para o efeito, o lote em referência poderá ser visto nos Armazéns da Câmara Municipal (edifício Tavares Gravato).

A hasta pública terá lugar no dia 5 de Abril próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal.

O arrematante a quem couber a adjudicação, está sujeito ao pagamento do selo de arrematação sobre o valor da adjudicação (3/₀₀) em estampilhas fiscais, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto do Selo.

Para constar e devidos efeitos, se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em alguns jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 8 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) *José Maria da Silva*

SERFILAN, Tecidos e Vestuário, S. A. R. L. — AVEIRO

CONVOCATÓRIA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR ACCIONISTA:

É convocada a Assembleia Geral de Serfilan, Tecidos e Vestuário, SARL, com sede em Aveiro, para reunir em sessão ordinária às 16 horas do próximo dia 29 de Março, na sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Apreciação, discussão, aprovação e votação do Relatório e Contas de 1974 e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Análise de assuntos de interesse administrativo e remunerações dos Corpos Gerentes;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1975 a 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães*

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

AVISO

PARQUE DE CAMPISMO DA TORREIRA

DATA DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

JOSÉ MARIA DA SILVA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz público que esta Comissão Administrativa, em sua reunião ordinária de 1 de Março corrente, deliberou, a título experimental, antecipar a abertura do Parque de Campismo da Torreira para o dia 15 de Maio, verificando-se o seu encerramento no dia 15 de Outubro.

Para constar e devidos efeitos se publica este Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em diversos jornais.

E eu, João da Silva Gomes, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho da Murtosa, 24 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

a) *José Maria da Silva*

Manuel Vitória & Filhos, Lda.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 10 do corrente mês, lavrada de fls. 33 v. a 37, do livro de notas para escrituras diversas A-96, deste Cartório, Licínio Gomes da Vitória e Ilídio Gomes da Vitória, casados, residentes na freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, na qualidade de únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MANUEL VITÓRIA & FILHOS, LIMITADA», com sede na referida freguesia de Aradas, declararam que a mesma sociedade é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano destinado a habitação e fabrico de louças e azulejos, sito na Rua das Leirinhas, da referida freguesia e lugar de Aradas, que confronta do norte com José António, do Sul com estrada Nova das Leirinhas, do Nascente com vala de água, do Poente com Rua das Leirinhas, inscrito na matriz urbana, em nome da referida sociedade, sob o artigo n.º 118, com o valor matricial de 24 700$00 e atribuído de 80 000$00;

Que este prédio é formado pelos descritos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob os n.os 26 375, a fls. 62, do livro B-41, e 39 145, a fls. 29, do livro B-103, encontrando-se lá definitivamente inscritos, aquele ou seja o descrito sob o número 26 375 a favor de João Gonçalves da Vitória Machado, solteiro, residente que foi no lugar e freguesia referida de Aradas, pela inscrição n.º 13 357, a fls. 197 v., do livro G-17, este ou seja o descrito sob o número 39 145, a favor de Manuel Gonçalves da Vitória, casado, residente na dita Rua das Leirinhas, pela inscrição n.º 25 641, a fls. 70, do livro G-31.

Mais certifico que da citada escritura consta ainda: Que o prédio em causa e na sua totalidade foi adquirido pela mencionada sociedade por compra que esta dele fez aos referidos Manuel Gonçalves da Vitória e esposa Anunciação Gomes de Jesus, por escritura de 23 de Novembro de 1971, lavrada de fls. 33 v. a 35 v., do livro próprio B-80, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro;

Que o dito Manuel Gonçalves da Vitória, ainda no estado de solteiro, comprou metade do dito prédio descrito na aludida Conservatória sob o n.º 26 375, a fls. 62, do livro B-41, àquele João Gonçalves da Vitória Machado, por escritura de 19 de Setembro de 1922, lavrada a fls. 3 v. do livro próprio do então notário de Aveiro, Adelino Augusto Simões da Fonseca Leal, com o n.º 33; Que a outra metade deste mesmo prédio foi adquirida pelo mesmo Manuel Gonçalves da Vitória, também por compra que dela fez há mais de 45 anos ao referido João Gonçalves da Vitória Machado;

Que, porém, dado o espaço de tempo decorrido, desconhecem em que Cartório Notarial a respectiva escritura foi lavrada, não tendo assim, a aludida sociedade possibilidade de comprovar pelos meios normais o seu direito em relação a esta metade.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ílhavo, 11 de Março de 1975.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 15/3/75 — N.º 1052

SUPERMERCADOS CORTIÇO DOURADO, S. A. R. L.

Nos termos da lei, convoco a Assembleia Geral para, no próximo dia 31 de Março, pelas 21.30 horas, na Rua Dr. João de Moura, 53, em Aveiro, reunir:

a) Em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir e votar o Relatório de Contas do exercício de 1974 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Apreciar qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 5 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alberto Sousa Machado Ferreira Neves*

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 25.º dos Estatutos, convocam-se os senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 31 de Março, pelas 15 horas, no Escritório desta Companhia, Avenida Calouste Gulbenkian, desta cidade, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar, ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974;

2.º — Trata de qualquer outro assunto relativo às actividades da Companhia.

Aveiro, 11 de Março de 1975.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Arnaldo Estrela Santos*

Consequências do «caso» da Académica de Espinho

Demissão dos Dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro — com quem os árbitros se solidarizam

Datado de 6 de Março, e subscrito pelos membros da Comissão Administritiva da Associação de Patinagem de Aveiro (Eng.º Manuel Boia, presidente; Artur Lobo, Secretário; Mário Fonseca, Tesoureiro; e Nuno Greno e José Leandro, Vogais), recebemos um COMUNICADO FINAL daquele organismo, em sequência do «caso» da filiação da Académica de Espinho e da solução que superiormente acabou por lhes ser dada (concedendo aos espinhenses autorização para nova permanência na A. P. Porto...).

É do seguinte teor esse documento, em que, coerente com a atitude oportunamente tomada e divulgada, os dirigentes da A. P. A. se demitem dos cargos que vinham a exercer. Eis o texto (que, em jeito de P. S., se destaca esta afirmação: «A HISTÓRIA FALARÁ PELA OBRA FEITA E DA RAZAO QUE NOS ASSISTE») :

1 — A Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro não pode concordar com a permanência por mais tempo, seja a que pretexto for, da Académica de Espinho — Clube do Distrito de Aveiro — na Associação de Patinagem do Porto.

2 — Tendo-lhe sido renovado esse privilégio, o que, hoje, de forma alguma, se pode conceber, vimos comunicar que nesta data nos demitimos das funções que vínhamos exercendo desde a fundação deste Organismo Distrital, entregando todo o seu património na Delegação da Direcção Geral dos Desporto.

3 — Agradecemos, penhorados, todas as ajudas prestadas a esta Associação de Patinagem, que estava a ser fundamental no desenvolvimento do Hóquei em Patins Português, tão carecido de muitas e fortes Associações Distritais.

A seu turno, em atitude de solidariedade, os árbitros aveirenses de hóquei em patins expediram — para o Secretário de Estado dos Desportos, Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos e Governador Civil de Aveiro — telegramas deste teor :

Solidários com a Comissão e Associação Patinagem Aveiro os Árbitros Hóquei em Patins reunidos plenário em 8 corrente comunicam V. Ex.ª a sua demissão colectiva enquanto não fôr solucionado caso da integração Académica de Espinho nas provas deste Distrito. Saudações Desportivas. Árbitros Aveiro.

E enviaram, também, para a respectiva Comissão Central de Árbitros, um telegrama assim redigido :

Solidários com a Comissão Distrital de Aveiro os Árbitros de Hóquei em Patins reunidos em plenário em 8 de Março corrente apresentam a sua demissão colectiva enquanto não fôr solucionado o caso da integração da Académica de Espinho nas provas deste Distrito. Segue ofício. Saudações desportivas. Árbitros de Aveiro.

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

De acordo com o programa que anunciámos na semana finda, principiou a disputar-se, na segunda-feira (e prosseguiu, ontem, à noite), o Campeonato Nacional da I Divisão, em hóquei em patins.

Registamos, a seguir os desfechos da ronda inaugural, reservando, para o próximo número — pela impossibilidade de o fazermos, já hoje (pois os jogos disputaram-se já depois da expedição do jornal desta semana) — o registo dos resultados da segunda ronda. Eis as marcas :

1.ª jornada

BEIRA-MAR — Carvalhos . .	2-3
Porto — Valongo	3-1
Sanjoanense — Académico . .	4-4
Infante Sagres — Ac.ª Espinho	5-3
Riba d'Ave — Fânzeres . . .	4-4

Na próxima semana, teremos os seguintes desafios :

3.ª jornada — 2.ª feira, dia 17

Sanjoanense — Carvalhos, Porto — BEIRA-MAR, Infante de Sagres — Valongo, Riba d'Ave — Académico e Fânzeres — Académica de Espinho.

4.ª jornada — 6.ª feira, dia 221

Carvalhos — Infante de Sagres, BEIRA-MAR — Sanjoanense, Porto — Fânzeres, Valongo — Riba d'Ave e Académico — Académica de Espinho.

BEIRA-MAR, 0
CARVALHOS, 3

Na segunda-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, o jogo inaugural do campeonato iniciou-se com perto de uma hora de atraso — justamente 50 mi-

Continua na página 6

«CORTA-MATO» DAS BEIRAS

No último domingo, com início às 9.30 horas, nos terrenos anexos à Escola Técnica de Águeda, teve lugar mais uma edição do «Corta-Mato» das Beiras — competição organizada, este ano, pela Associação de Desportos de Aveiro.

Participaram altetas de Aveiro, Castelo Branco e Coimbra, apurando-se os seguintes resultados técnicos, nos vários escalões etários :

INFANTIS

Femininos (900 metros) — 1.ª — Anabela Oliveira (Aveiro), 3.34,9. 2.ª — Filomena (Coimbra), 3.43,8. 3.ª — Maria de Lurdes (Aveiro), 3.46,8. 4.ª — Mimosa Paula (Aveiro), 3.48,8. 5.ª — Deolinda Barros (Coimbra), 3.52,2. 6.ª — Adriana Rilho (Aveiro).

Por equipas, Aveiro totalizou 8 pontos e venceu, sem oposição.

Masculinos (1.500 metros) — 1.º — Amilcar Teixeira (Aveiro), 5.26,8. 2.º António Tavares (Aveiro), 5.31,0. 3.º — António Manuel (Aveiro), 5.33,2. 4.º — António Coelho (Castelo Branco). 6.01,0. 5.º — Luciano Pereira (Coimbra), 6.04,2. 6.º — Carlos Alves (Coimbra). 7.º — Vitor Castanheira (Castelo Branco). 8.º — Diamantino Pinheiro (Castelo Branco). 9.º — Ma-

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Académico — Cuf	81-68
Belenenses — Porto	65-73
Académica — Algés	72-76
SANGALHOS — Sporting . .	71-62
Benfica — Sport	90-46

Classificação — Benfica, 26 pontos. Porto, 24. Sporting, 21. SANGALHOS, e Algés, 20. Desportivo da Cuf, 19. Académico, Belenenses e Sport Conimbricense, 17. Académica, 14.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 15.ª jornada

SANJOANENSE — Naval .	60-57
Paroquial — «DANKAL» .	48-69
ILLIABUM — Vasco da Gama	59-68
Guifões — Ginásio	67-64

Classificação — Vasco da Gama, 23 pontos. Ginásio Figueirense, 21. C. D. U. P. e ILLIABUM, 20. Vilanovense e Guifões, 19. «DANKAL», 17. SANJOANENSE e Paroquial, 15. Naval. 13.

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 11.ª jornada

Efacec — Marinhense . . .	D.-V.
Leixões — Olivais	135-59

Série B — 11.ª jornada

Gaia — Desp. Leça	76-35
GALITOS — Fluvial . . .	76-77
T. Novas — Sp. Figueirense	66-71
Covilhã — Coimbrões . . .	43-57
Ac.º Coimbra — Ed. Física	159-57

Classificações

Série A — Leixões, 12 pontos. Olivais, 11. Leça e ESGUEIRA, 9. Marinhense, 8. Efacec, 6.

Série B — Académico de Coimbra, 22 pontos. Gaia, 19. Desportivo de Leça ,18. Fluvial, Educação Física e Sporting Figueirense, 17. Coimbrões, 16. GALITOS e Covilhã, 13. Torres Novas, 11.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Sport — SANGALHOS . .	60-38
Leixões — Covilhã . . .	119-64
Vasco da Gama — Porto . .	50-64
Fluvial — Ac.º Coimbra . .	53-45

Continua na página 6

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 26.ª jornada

Penafiel — Paços de Ferreira	0-0
Varzim — U. Coimbra . . .	3-0
Braga — Tirsense	2-0
Fafe — Régua	0-2
Famalicão — Riopele . . .	0-0
SANJOANEN. — FEIRENSE	2-1
Chaves — LLUSITANIA . .	1-0
Gil Vicene — BEIRA-MAR .	0-0
Vilanovense — OLIVEIREN.	2-1
ALBA — Salgueiros	3-0

Jogos para amanhã

OLIVEIRENSE — Penafiel (0-3)
Paços de Ferreira — Varzim (4-2)
U. Coimbra — Braga (1-3)
Tirsense — Fafe (0-1)
Régua — Famalicão (0-3)
Riopele — SANJOANENSE (1-2)
FEIRENSE — Chaves (0-2)
LUSITANIA — Gil Vicente (2-2)
BEIRA-MAR — ALBA (1-0)
Salgueiros — Vilanovense (2-1)

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Braga	26	14	6	6	31-18	34
BEIRA-MAR	26	12	9	5	40-17	33
Famalicão	26	12	7	7	37-24	31
Varzim	25	11	8	6	38-18	30
SANJOAN.	26	11	8	7	26-27	30
Riopele	26	11	7	8	33-24	29
Gil Vicente	26	11	5	10	32-23	27
Penafiel	26	9	9	8	23-20	27
P. Ferreira	26	9	8	9	37-32	26
ALBA	26	12	2	12	29-40	26
Chaves	25	8	9	8	23-23	25
Salgueiros	26	10	5	11	38-38	25
Fafe	26	9	7	10	21-22	25
U. Coimbra	26	11	3	12	38-39	25
Régua	26	9	6	11	24-40	24
LUSITANIA	26	7	9	10	33-27	23
OLIVEIR.	26	7	8	11	28-41	22
FEIRENSE	26	7	6	13	21-43	20
Vilanovense	26	6	8	12	17-31	20
Tirsense	26	6	4	16	21-43	16

• RECORTES — RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESPORTO — Direito Fundamental de Todos

«a) O desporto é um direito fundamental de todo o ser humano (o desportista é actor e não tanto espectador);

b) Deverá terminar, de vez, a linha divisória entre o desporto de lazer para uma minoria e o desporto-espectáculo para as grandes massas — e a prática do desporto é para todos!

c) Deverão adaptar-se as regras das principais modalidades desportivas a praticantes do desporto-educação e do desporto de lazer;

d) Deverão desenvolver-se as formas tradicionais do jogo (danças folclóricas, jogos populares) como meio de colocar o exercício físico ao alcance de todo e até como forma muito fecunda de cimentar a consciência nacional;

e) Deverá encorajar-se a fabricação e construção de toda a espécie de equipamento desportivo e recintos polidesportivos e simultaneamente industriar as pessoas a utilizá-los;

f) As instalações desportivas oficiais deverão converter-se em zonas abertas ao público;

g) O desporto é direito fundamental de todos, incluindo os menos válidos sob o ponto de vista físico e mental;

h) A promoção do espectáculo desportivo não deverá condicionar os superiores interesses do desporto para todos (bem pelo contrário: aquele deve fundamentar-se neste);

i) Deverão estudar-se novas formas de motivação do desporto para todos, tendo em conta as idades e regiões mais ou menos industrializadas;

j) Os clubes para o lazer (onde coubessem todos aqueles que, praticando desporto, não o fazem tendo em vista a «performance») estarão para o desporto no ócio, como os clubes selectivos para o desporto de alta competição;

l) Deverá estreitar-se a colaboração entre a Escola e as associações e federações do desporto federado, de modo que o único espírito desportivo (aquele que considera o desporto como factor educativo) envolva todo o desporto nacional;

m) Para estimular o desporto feminino, deverá por-se o maior cuidado na formação de técnicos desportivos do sexo feminino.»

(«Conselhos» do Dr. Manuel Sérgio, extraídos do seu livro **«Para uma nova dimensão do desporto»** — edição 1974).

Xadrez de Notícias

Neste fim-de-semana, e nos vários campeonatos nacionais de basquetebol em que se encontram envolvidos, os clubes do nosso Distrito terão o seguinte programa de jogos para cumprir:

Hoje, à noite — I Divisão — SANGALHOS — Académico. **II Divisão —** SANJOANENSE — Vilanovense e Ginásio Figueirense — ILLIABUM (folgando a «DANKAL»). **III Divisão —** Sporting Figueirense — GALITOS.

Amanhã, de manhã — Juvenis — ILLIABUM — Académico e Gaia — — BEIRA-MAR.

Está marcado para o período de 24 a 27 de Abril a competição automobilística **Rallye de Portugal — Vinho do Porto,** que será a quarta prova do Campeonato do Mundo da modalidade e terá organização do prestigioso Automóvel Clube de Portugal.

O desafio de futebol Vilanovense — Beira-Mar, da 28.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte, será dis-

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada

Porto — Académico	27-10
Belenenses — P. Manuel . .	18-15
BEIRA-MAR — Vit. Setúbal	20-11
Desp. Portugal — Benfica .	12-25
Sporting — Almada	28-11
Técnico — Campo Ourique .	16-14

Clasificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	16	15	0	1	342-211	46
Porto	16	14	0	2	338-230	44
Sporting	16	13	1	2	328-186	43
Belenenses	16	13	0	3	363-224	42
Almada	16	7	2	7	279-258	32
BEIRA-MAR	16	6	2	8	245-308	30
V. Setúbal	15	6	0	9	199-246	27
P. Manuel	16	4	0	12	211-261	24
Técnico	16	4	0	12	216-274	24
D. Portugal	16	4	0	12	205-304	24
C. Ourique	16	4	0	12	214-328	24
Académico	15	2	1	12	198-309	20

Próxima jornada

Belenenses — Porto (20-19)
C. Ourique — Académico (21-20)
P. Manuel — BEIRA-MAR (11-16)
Benfica — Técnico (22-10)
V. Setúbal — Sporting (12-20)
Almada — Desp. Portugal (13-14)

BEIRA-MAR, 20
VIT. SETUBAL, 11

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, no sábado, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Gouveia e Fernando Pinto, do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Helder (4), Nuno (2), António Carlos (1), Fernando Rocha (3), Ulisses (1), Madeira (3), Heber (2), Cató (4), Madail e Oliveira.

VIT. SETÚBAL — Berlandim, Baptista (1), Vítor Dias (3), Arnaldo (1), Queirós, Jaime Jorge (3), Morais, Passos, Paixão (3), Eurico, Rodrigues e Rui Cruz.

Mais positivos e mais empreendedores, os beiramarenses chegaram, cedo ,ao avanço de 4-0 e vieram a concluir o primeiro tempo da partida com o resultado em 10-3. Na segunda parte, os auri-negros conseguiram dilatar a vantagem, com mais dois tentos, uma vez que — com melhor réplica numérica dos sadinos — a supermacia voltou a ser de sua pertença, então por 10-8.

Foi, em suma, êxito oportuno e justo dos aveirenses, num prélio em que (talvez pela importância de que se revestia) a exibição produzida ficou muito aquém das possibilidades da turma.

Continua na página 6

GIL VICENTE, 0
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo de Adelino Ribeiro Novo ,em Barcelos, sob arbitragem do sr. Melo Acúrsio, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram assim:

GIL VICENTE — Djair; Lemos da Silva, Celton, Palheiras e Sá Pereira; António Maria, Testas e Nivaldo; Rubério, Simões e Marconi.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Rodrigo ;Jorge, Edson e Almeida.

Verificou-se apenas uma substituição — e operada no grupo aveirense: aos 53 m., saiu Almeida, entrando Miranda para o seu lugar.

: : : : : :

Único grupo imbatido, intra-muros, na Zona Norte, o Gil Vicente logrou manter a invencibilidade caseira, no domingo, em que lhe cumpriu receber o Beira-Mar, que não conseguiu melhor que um «nulo» na saída (reconhecidamente difícil) a Barcelos.

Os gilistas cotaram-se como mais dominadores, pelo que, a haver um vencedor, lhes assentaria bem esse prémio. Refira-se, porém, que os beiramarense jogaram sem falhas, na defesa — sector em que Domingos fulgiu, bem secundado por Inguila — justificando, assim, a repartição de pontos registada no termo do desafio, que foi pugna correcta e de nível aceitável.

Arbitragem certa.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO — 21.ª jornada

Valonguense — S. Roque . .	1-1
Cortegaça — Paivense . . .	3-1
Mealhada — S. João de Ver .	2-2
Estarreja — Cesarense . . .	4-0
Arrifanense — Fermentelos .	4-1
Pinheirense — Avanca . . .	0-3
Arouca — Luso	2-1
Bustelo — Esmoriz	2-0

Classificação — Arrifanense, 56 pontos. Cortegaça e Avanca, 48. Bustelo, 46. S. Roque, 44. Arouca e S. João de Ver, 43. Fermentelos, 42. Estarreja e Paivense, 41. Valonguense e Esmoriz, 40. Luso e Cesarense, 39. Mealhada, 33. Pinheirense, 29.

II DIVISÃO — 5.ª jornada

Beira-Vouga — Sosense . . .	0-1
Bustos — Severense	0-1
Fogueira — Macinhatense . .	1-0
Gafanha — Fiães	0-1
Calvão — Amoreirense	0-2
Fajões — Pampilhosa	0-3

Classificação — Fiães, 15 pontos. Severense, 14. Bustos, 12. Pampilhosa e Macinhatense, 11. Fogueira e Sosense, 9. Gafanha e Fajões, 8. Calvão e Amoreirense, 7. Beira-Vouga, 5. (As turmas do Fogueira e Beira-Vouga têm menos um jogo).

INICIADOS — 13.ª jornada

Oliveirense — S. Roque . . .	1-0
Beira-Mar — Arrifanense . .	2-2
Bustelo — Avanca	0-0

Classificação — Espinho, Oliveirense e Beira-Mar, 29 pontos. Arrifanense, 28. S. Roque, 25. Estarreja e Avanca, 19. Gafanha, 17. Bustelo, 13. (Os grupos do Espinho, Arrifanense, Estarreja e Bustelo têm menos um jogo que os restantes concorrentes).